

## Perspectivas dos profissionais enfermeiros (as) e equipes da saúde no combate e enfrentamento da pandemia pelo novo coronavírus-COVID-19



**Rodrigo Cambará do Amaral Vieira**

*Enfermeiro Especialista em Urgência e Emergência. Coordenador do Pronto Atendimento COVID-19. Membro da Comissão de Enfrentamento do CORONAVIRUS Município de Iimbé/RS.*

**A**luta dos profissionais de enfermagem frente ao combate do novo coronavírus tem sido recorrente desde sua descoberta. O alerta feito pela Organização Mundial da Saúde (OMS), sobre a descoberta de um novo coronavírus com potencial pandêmico originado da China na cidade de Wuhan, em janeiro de 2020, foi decretada emergência de Saúde Pública internacional. Na busca de respostas acirram-se pesquisas em várias frentes no combate aos efeitos do novo coronavírus no organismo humano, em especial, às pessoas de maior exposição a letalidade.

Os profissionais da saúde em principalmente os da enfermagem por trabalharem em dois ou mais serviços de saúde, prestam assistência direta a pacientes, famílias e comunidade, estão diuturnamente expostos a COVID-19. Contudo seguindo os cuidados e protocolos implantados para a prevenção do contágio pelo novo coronavírus. O receio da contaminação e de disseminar para os familiares faz parte da realidade de muitos profissionais da enfermagem devido ao retorno para seus domicílios

após a jornada de trabalho. A fim de mitigar o impacto na saúde mental dos profissionais da linha de frente, projetos de pesquisas, extensão e ações realizadas por entidades da saúde foram desenvolvidas desde o aparecimento de casos da COVID-19. Havia a necessidade de apoio em saúde mental destes para dar conta do cuidado das pessoas doentes nos serviços de saúde, minimizando os efeitos psicológicos, salvando vidas. Estas com nomes, famílias, histórias e, não apenas números estatísticos.

Enfermeiros(as) alinhados à ciência alertaram sobre a falta de informação ou disseminada de forma errônea gerando inseguranças e confusões na sociedade em geral, como nas situações em que brasileiros fizeram uso de medicamentos sem efeitos para combater o novo coronavírus e, colocaram em risco suas próprias vidas, também a desconsideração dos cuidados preventivos como lavagem das mãos corretamente, o uso da máscara constantemente ao sair de casa e o isolamento social, possivelmente aumentaram a incidências de casos do novo coronavírus e ao colapso dos ser-

viços de saúde no Brasil. No meio disso os profissionais da enfermagem “heróis”, muitos trabalhando com escassez de materiais, equipamentos individuais de recursos humanos para dividirem a extenuante jornada de trabalho para atender a demanda da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Aumentaram as ofertas de trabalho, muitas foram por adoecimento mental, contágio pela infecção pelo novo coronavírus entre os que estavam na linha de frente.

O cuidado a tomada de decisões a elaboração de protocolos institucionais são atribuições dos enfermeiros(as) aumentando o labor e responsabilidades dos que seguem na linha de frente. Na expectativa de vacina para diminuir os efeitos do novo coronavírus e trabalharem com mais segurança, menos medos, angustias e ansiedades, diagnósticos presentes na maioria dos profissionais da enfermagem. Os desafios enfrentados pelos enfermeiros (as) e as equipes são diários nos serviços de saúde, mas são profissionais cumpridores de deveres, se empenham para garantir um cuidado humanizado mesmo com as dificuldades enfrentadas. ■